



INTERAÇÃO ENTRE *PROCTOLAEELAPS* SP. (ACARI: MESOSTIGMATA) E *AECHMEA BROMELIIFOLIA* (RUDGE) BAKER (BROMELIACEAE) EM FLORESTA SEMIDECÍDUA EM ITAPETINGA, BA

Alyne Dias da Silva<sup>1</sup>, Patricia Araujo de Abreu Cara<sup>2</sup>

RESUMO

As bromélias abrigam uma diversidade de macroinvertebrados, devido a sua capacidade de acumular água e detritos em seus tanques, fornecendo recurso alimentar e abrigo para reprodução, já que necessitam de água em seus primeiros estágios de desenvolvimento. Além disso, apresentam atributos florais com brácteas vermelhas ou róseas, flores resistentes, corola tubular, néctar não tão facilmente acessível e ausência de odor para atrair seus polinizadores efetivos que é o caso dos beija-flores. Um estudo de caso sobre fenologia e biologia floral de *Aechmea bromelifolia* foi realizado em uma em fragmento de floresta semidecídua no município de Itapetinga-BA (15°15'08.6"S 40°17'04.0"O), no núcleo do fragmento estudado (15°15'09.7"S 40°15'59.7"O). Na área de estudo a espécie floresceu no período de julho, onde observou-se a presença de ácaros do gênero *Proctolaelaps sp.* Os ácaros também são dependentes dos recursos florais como o néctar, podendo se associar com os visitantes florais como é o caso dos beija-flores, responsáveis por realizar a dispersão desses indivíduos por meio do bico ou cavidade-nasal, conhecida como associação forética. O tipo de visita dos ácaros nas bromélias envolve danos na corola, podendo ser considerada como uma visita ilegítima, na qual o visitante obtém o recurso, mas não poliniza a flor. No estudo pode-se observar que a presença dos ácaros na corola das flores provocou envelhecimento/desidratação e escurecimento das pétalas. Os ácaros das flores podem esgotar o néctar e até mesmo influenciar a capacidade dos beija-flores na remoção deste recurso, influenciando o comportamento desses polinizadores legítimos, que não atenderiam suas demandas energéticas. Com isso, recomendamos que outros estudos com essa espécie sejam realizados para entender como ocorre essa interação entre ácaros e beija-flores e como isto pode afetar a oferta de néctar nas plantas e conseqüentemente influenciar a polinização e sucesso reprodutivo da mesma.

**PALAVRAS-CHAVE:** Associação forética, Dispersão, Macroinvertebrados, Recursos florais, Visitantes florais.

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), Campus de Itapetinga. Email: [202020591@uesb.edu.br](mailto:202020591@uesb.edu.br)

<sup>2</sup> Docente, Orientadora, Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), Campus de Itapetinga, EMAIL: [patriciaabreu@uesb.edu.br](mailto:patriciaabreu@uesb.edu.br)